

REITOR IMPÕE PIDV-2 E “NOVA CPA” E ACELERA DESMONTE DA USP

Reprodução/IPTV



Reitor (ao centro) na reunião de 12/7/16 do Co

A aprovação, na reunião do Conselho Universitário (Co) de 12 de julho, da segunda edição do Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV-2), bem como a apresentação de uma segunda versão das minutas de “Nova CPA” e “Estatuto do Docente”, as quais incluem alterações cosméticas em relação às minutas originais distribuídas em maio e fortemente rechaçadas por diversas congregações, são medidas que aceleram o processo de desmanche da USP conduzido pela gestão do reitor M.A. Zago e seu vice V. Agopyan.

As manobras da Reitoria repetem métodos herdados da gestão de J.G. Rodas, da qual os atuais mandatários foram partícipes na condição de pró-reitores. A reunião do Co de 28 de junho, tantas vezes anunciada, deixou de ser convocada. Ao invés, o reitor

convocou subitamente o colegiado para a esvaziada data de 12 de julho, em plenas férias, de modo a evitar mobilizações contrárias ao PIDV-2, ao novidadeiro Programa de Incentivo à Redução da Jornada (PIRJ) e a alterações no processo de eleição de representantes discentes da Graduação (vide <http://bit.ly/2aWZ7BM>).

Além disso, M.A. Zago vem recorrendo a uma instância clandestina: o chamado “encontro de dirigentes”, ou diretores, prática contumaz de seu antecessor. Foi numa destas reuniões, realizada em 2 de agosto, que o reitor obteve o aval da burocracia para submeter ao Co sua proposta de carreira e avaliação, consubstanciada nas “minutas de agosto” da “Nova CPA” e do “Estatuto do Docente”.

Desse modo, no mesmo dia 2 de agosto a “comissão dos sete” designada de modo imperial pelo reitor para propor reformas do Estatuto tratou de divulgar mensagem de apresentação dos novos textos, alardeados como “bastante aprimorados, em virtude da intensa e importante participação [sic] que a versão original recebeu”. A mensagem contém um resumo das mudanças sofridas pelas “minutas de maio” (<http://bit.ly/2aWulw5>).

Entre as diversas e questionáveis afirmações da comissão, consta a de que “a essência das contribuições da comunidade se alinha com os princípios em que se apoia a proposta”, o que é, na melhor das hipóteses, uma clamorosa inverdade. A espinha dorsal da proposta de “Nova CPA”, mantida apesar dos protestos de diversas congregações e das duras críticas da Adusp, é a enorme centralização do aparato de avaliação e a adoção de um modelo de avaliação ainda mais punitivo do que o atualmente em vigor na USP. As pequenas concessões feitas nas “minutas de agosto”, com a finalidade de lhes dar um verniz de legitimação, não têm o condão de alterar a essência da proposta reitoral, que se destina ao controle do corpo docente, até mesmo para fins financeiros, quais sejam: reduzir gastos com a folha de pagamento!

A seguir a leitora ou leitor encontrará dois textos sobre a proposta da Reitoria redigidos e preparados antes da divulgação das “minutas de agosto”, que coincidiu com o fechamento desta edição, mas que decidimos manter inalterados, até para que se conheça o grave teor original das “minutas de maio”. Como já antecipado acima, avaliamos que a crítica que neles se encontra permanece válida e atual, infelizmente, na medida em que as alterações introduzidas não tocaram no essencial. Se diversas unidades, pela voz de suas congregações, solicitaram a retirada do projeto ou a sua total reformulação, e se a Adusp, de modo fundamentado, o repeliu integralmente, claro está que mudanças pontuais não resolveriam o problema.

Assim, a gestão M.A.Zago-V. Agopyan, que certamente pretende que o Co aprove as novas minutas ainda neste segundo semestre de 2016 (o prazo para novos comentários encerra-se já no final de agosto!!!), pode enfim se jactar de haver levado a cabo o mais ruinoso processo de desmonte e desmoralização da USP desde os tempos nefastos da Ditadura Militar — por sinal citada pelo reitor, de modo bastante oportunista e despropositado, durante a reunião de 12/7, para justificar os cortes de funcionários e a redução da jornada (confira em <http://goo.gl/3ZRoLa>, a partir de 140:25 no mostrador). Quem sobreviver, verá.